

CAMPANHA SALARIAL

Bancários unificam pauta de reivindicações

Com o tema “Resistir e garantir direitos”, a categoria bancária goiana está promovendo a Campanha Salarial a passos mais largos em 2018. A pauta de reivindicações já foi entregue à Fenaban, no dia 13 de junho, embora a data-base seja apenas em 1º de setembro. A expectativa é o fechamento exitoso da negociação o mais rápido possível. Segundo o presidente do Sindicato dos Bancários de Goiás, não há tempo a perder, diante da nova lei trabalhista”.

As principais metas são a manutenção das conquistas históricas, obtidas em anos de árdua negociação, e aumento real de 5%, além da inflação dos últimos 12 meses.

Os bancários vão lutar para a manutenção das cláusulas relati-



Encontro nacional que unificou as pautas de reivindicações 2018

vas à saúde, por mais bancários nas agências, contra assédio, contra a terceirização, dentre outras. No caso dos auxílios

alimentação, creche e babá, a reivindicação é por acréscimo de 10%, enquanto que para a licença paternidade é aumentar para 30 dias sem a obrigatoriedade do curso de paternidade.

Essas reivindicações coincidem com as obtidas em pesquisa realizada pelos sindicatos da base da Federação dos Bancários de Goiás e Tocantins (FEEB-GO/TO). O resultado aponta a preocupação dos bancários diante da nova lei trabalhista e foi planejado durante o 6º Encontro interestadual Goiás e Tocantins nos dias 4 e 5 de maio, em Goiânia.

O encontro nacional, realizado nos dias 25 a 27 de maio, em São Paulo, pela Confederação

ção Nacional dos Trabalhadores nas Empresas de Crédito (Contec) unificou as propostas aprovadas nos encontros regionais de todo o país.

A nova lei coloca em risco tudo aquilo que foi conquistado

nos acordos e convenções coletivas anteriores, pois tudo volta a ser negociado, não há mais o efeito automático e a negociação vai partir praticamente do zero.

Leia mais sobre a Campanha Salarial na **página 3**.



Encontro dos goianos e tocantinenses foi realizado em Goiânia

COPA DO MUNDO

Bancos terão horário especial de funcionamento

Veja como será o expediente bancário durante os jogos do Brasil na Copa do Mundo, que vai ocorrer na Rússia nos meses de junho e julho.

Os bancos irão afi-

nar em suas dependências, com antecedência mínima de 48 horas,

aviso sobre o horário de atendimento nos dias das partidas.

Horários dos jogos	Horário do Expediente Bancário
09h00	das 13h00 às 17h00
11h00	das 8h30 às 10h30 e das 14h00 às 16h00
15h00	das 9h00 às 13h00



LEIA TAMBÉM...

Crterios para adesão ao PDVI do BRB

Página 2

Editorial

Página 2

Centrais sindicais em defesa dos direitos dos trabalhadores

Página 3

Entidades querem salvar a Cassi

Página 3

Campanha em defesa do Saúde Caixa -

Página 3

Cartilha do MPT mostra ação sindical -

Página 4

Clube dos Bancários -

Página 4

Festa Junina com o Grupo Capim Canela -

Página 4

ACÇÕES COLETIVAS

Sindicato atua contra ilegalidades nas relações trabalhistas

O Sindicato dos Bancários de Goiás, pensando nas alterações da reforma trabalhista, ingressou com ações coletivas contra a Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil.

Na Caixa, as medidas judiciais visam a condenação da instituição bancária no sentido de incorporar aos salários dos seus empregados - Tesoureiros, Caixas Executivos e Avaliadores de Penhor - a parcela "Quebra de Caixa", bem como da 7ª e 8ª horas extras para os tesoureiros sem redução de salário. Os processos estão com sentenças favoráveis e em grau de recurso.

No Banco do Brasil, a ação coletiva visa a incorporação das funções exercidas por seus empregados por mais de dez anos, a contar da data da reforma trabalhista de novembro de 2017, ou seja, beneficiando quem até essa época tinha dez ou mais anos de



função, não necessariamente a mesma função. Ainda sem julgamento.

EX-BCN

Fundação Francisco Conde

A ação judicial face ao Banco de Crédito Nacional (BCN), hoje

incorporado pelo Bradesco, tem previsão de liquidação no próximo mês de julho. Em 2014 os beneficiários deliberaram pela aceitação da proposta de acordo apresentada pelo Bradesco para pagamento dos valores referentes aos recursos do IABCN (Instituto Assistencial BCN), que era administrado pela Fundação Francisco Conde, constituídos por contribuições do extinto BCN e dos funcionários, que estavam bloqueados desde que o Bradesco retirou o patrocínio da fundação, em maio de 1999.

BRB

Confira os critérios para adesão ao programa de demissão

Empregados do BRB - Banco de Brasília que, simultaneamente, tiverem, até 31 de julho de 2018, 20 anos ou mais de vínculo com o banco e pelo menos 50 anos de idade poderão, se quiserem, aderir ao Programa de Desligamento Voluntário Indenizado (PDVI). O banco informou que vai adotar critérios de prioridade para os desligamentos, iniciando por maior tempo de BRB, depois maior idade e, por fim, ordem de adesão.

O incentivo será de sete salários-base do empregado da remuneração paga no dia 20 de abril de 2018, excluindo-se os valores pagos a título de Remuneração de Apoio a Empregado Diretor (Raed), Remuneração Especial (RE), Remuneração Especial Saúde e qualquer outro valor pago em verba de caráter temporário.

O Sindicato dos Bancários de Goiás lembra que a adesão é voluntária e orienta os bancários a refletirem bastante antes de tomarem a decisão de aderir ou não ao plano. O



presidente da entidade, Sergio Luiz da Costa, explica que todas as formas de demissões tendem a provocar desarranjos econômicos nos seios das famílias e planos de demissões voluntárias afetam a economia do país ao eliminarem postos de trabalho, aumentando o caos social.

Sergio deixa claro, porém, que respeita o posicionamento individual daqueles que, voluntariamente, aderirem ao PDVI.

NOSSOS DIREITOS ESTÃO EM RISCO		
O vale-refeição foi conquistada dos bancários em 1990; o vale-alimentação em 1994	Em 1962, os bancários conquistaram o fim dos trabalhos aos sábados	A jornada de seis horas foi conquistada de 1933 da categoria bancária brasileira
CAMPANHA SALARIAL 2018 «Resistir e garantir direitos»	CAMPANHA SALARIAL 2018 «Resistir e garantir direitos»	CAMPANHA SALARIAL 2018 «Resistir e garantir direitos»

EDITORIAL

Sergio Luiz da Costa, Presidente

Somos todos caminhoneiros

A Campanha Salarial da categoria bancária deste ano tem uma característica sui generis pois será a primeira deflagrada após o advento da famigerada Reforma Trabalhista. Nossa opção é endurecer na manutenção dos direitos que conquistamos a duras penas ao longo de muito, muito tempo. Nossos movimentos foram marcantes no seio da sociedade brasileira, que sempre reconheceu nosso esforço e apoiou nossas reivindicações, por justas e necessárias.

Em alguns momentos, tivemos que utilizar do recurso extremo da greve, mas em todas as situações nossos movimentos foram marcados pela civilidade e pelo discurso duro, mas coerente. As conquistas obtidas vêm permitindo aos bancários encarar o dia a dia com as condições mínimas para um trabalho digno e eficiente.

Também não abrimos mão de resgatar pelo menos um pouco da defasagem salarial histórica da categoria. Por isso, além do INPC, estamos reivindicando um reajuste real de 5%, que permitirá um equilíbrio mínimo na qualidade de vida dos bancários.

Sabemos que os entraves são muitos, que a Reforma Trabalhista imposta goela abaixo da sociedade brasileira só traz dificuldades para o trabalhador e que o patronato está rindo "de orelha a orelha". Hoje, pela letra fria da nova lei, o negociado fala mais alto do que o legislado, ou seja, o que for acordado nas convenções e acordos coletivos de trabalho terá supremacia sobre a própria lei, independentemente de direitos adquiridos. É claro, que se não tivermos nossas conquistas respeitadas, vamos buscá-las via judicial, porque entendemos que essa regressão é inconstitucional e injusta. Mas vamos tentar o entendimento com os bancos, mostrando que se não chegarmos ao acordo, quem mais perderia seria sociedade e, portanto, perderíamos todos.

A pesquisa que fizemos junto à nossa base sindical mostra que os bancários em geral, e em especial os goianos, estão cientes das dificuldades que serão enfrentadas. Eles sabem que o Sindicato existe para representá-los e para defendê-los diante do extraordinário poder do patronato. Mas para que o Sindicato seja forte, a ponto de enfrentar a resistência do outro lado, é preciso que na retaguarda esteja uma categoria, coesa, unida e pronta para amparar essa luta.

Vamos nos espelhar no movimento dos caminhoneiros brasileiros que demonstraram sua força a partir da união, a partir da organização, fazendo ver a todos que o que estava em jogo não eram somente alguns centavos no preço do óleo diesel e sim a dignidade e a própria sobrevivência de toda uma categoria que, como a nossa, afeta o cotidiano de praticamente todo brasileiro.

O Sindicato está pronto para esta batalha e tem certeza de que cada bancário fará a sua parte para demonstrar a nossa união.

EXPEDIENTE

Sindicato dos Bancários no Estado de Goiás (SEEB-GO)

Rua 4 n° 987 - Centro. Goiânia-GO.
Fones: (62) 3216-6500 (Geral);
(62) 3205-1727 (Clube dos Bancários)
(62) 9 9997-6251 (WhatsApp)

Presidente: Sergio Luiz da Costa

www.bancariosgo.org.br
sindicato@bancariosgo.org.br

twitter.com/bancariosgo
facebook.com/bancariosgo

ÚLTIMAS

O informativo ÚLTIMAS é de responsabilidade da Diretoria do Sindicato dos Bancários no Estado de Goiás

Edição, Coordenação e Distribuição: Depto. de Comunicação

CAMPANHA SALARIAL

Bancários goianos referendam pauta de reivindicações

O Sindicato dos Bancários de Goiás promoveu assembleia geral extraordinária no dia 8 de junho para referendar a pauta de reivindicações aprovada no 46º Encontro Nacional de Dirigentes Sindicais Bancários e Securitários, realizado no final do mês passado, em São Paulo. A reunião, amplamente divulgada na mídia comum e nos meios de comunicação do Sindicato, foi realizada na sede do SEEB-GO, em Goiânia.



Na ocasião, o Sindicato foi autorizado a negociar e celebrar os instrumentos coletivos de trabalho 2018/2019 com a Federação Nacional de Bancos (Fenaban), Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e BRB-Banco de Brasília. O terceiro ponto da pauta foi a autorização da manutenção do valor único de R\$ 77,00, a ser descontado em folha de pagamento, para crédito ao sindicato, a título de desconto assistencial.

CASSI E SAÚDE CAIXA

Entidades entregam proposta ao BB

As entidades que integram a mesa de negociação sobre a Caixa de Assistência do Banco do Brasil apresentaram proposta alternativa para a recuperação da Cassi, em reunião no dia 5 de junho, com representantes da instituição financeira, no Rio de Janeiro.

A proposta apresentada, que leva em consideração fatos e decisões que privilegiem a perenidade da CASSI e atenda aos anseios de seus associados e usuários, proporcionará maiores

condições para elaboração de um documento sem atropelos e com tempo suficiente para ser amplamente debatido e levado para aprovação dos associados.

Na entrega do documento, as Entidades alegaram que a Cassi enfrenta a pior crise da sua história e que é necessário um esforço conjunto para manter viva a Caixa de Assistência. Ressaltaram também que haverá algum sacrifício, mas que não recaia somente sobre os associados, pois o patrocinador detém obrigações re-



lacionadas a direitos trabalhistas conquistados ao longo do tempo.

A proposta entregue pelas entidades engloba aspectos como o risco iminente de intervenção da ANS em função dos baixos índices de liquidez e de solvência, modelo de custeio e estrutura de governança, mudanças estru-

turais no modelo de atenção à saúde, na estrutura de atenção primária, nos modelos comerciais com prestadores, nos métodos de controle e aprimoramento de indicadores de saúde.

A proposta foi assinada pela Contec, AAFBB, ANABB e FAABB.

CENTRAIS SINDICAIS

União em torno dos direitos dos trabalhadores e da democracia

As centrais sindicais brasileiras elaboraram um documento, denominado Agenda Prioritária da Classe Trabalhadora, tendo como temas Democracia, Soberania e Desenvolvimento com Justiça Social: Trabalho e Emprego no Brasil, que será entregue a todos os candidatos à Presidência da República, bem como aos deputados e senadores. A agenda foi lançada no dia 6 de junho, em São Paulo, com a presença de mais de 300 sindicalistas.

O documento vai pautar as ações das centrais este ano e representa o início de uma grande mobilização dos trabalhadores em todo o país. Participaram

do encontro, representantes da União Geral dos Trabalhadores (UGT), Força Sindical, CUT, CSB, CTB, Nova Central e Intersindical.

Também foi aprovado que 10 de agosto será o Dia Nacional de Luta, com mobilização e paralisações dos trabalhadores nas principais cidades do Brasil. Catinde Pegado, secretário geral da UGT, presente ao ato, destacou a importância da união e da mobilização da classe trabalhadora contra a crise e o desemprego e disse, ainda, que 10 de agosto será um dia de enfrentamento e de alerta à sociedade para o momento que estamos vivendo.

Saúde Caixa: eu defendo

A situação do Saúde Caixa também está complicada. Em reunião entre representantes dos empregados e a direção da Caixa Econômica Federal, realizada no dia 24 de maio, em Brasília, foram debatidos a defesa do atual modelo de custeio do plano, a manutenção dos direitos dos empregados, melhores condições de trabalho e defesa da Caixa 100% pública.

Os bancários não aceitam o desmonte da Caixa, a privatização da gestão do banco e nem a proposta de mudança no Estatuto do banco, que, caso seja

aprovada, atingirá diretamente as carreiras dos empregados e ameaçará a função pública e social da instituição. No encontro, marcando o Dia Nacional de Luta em Defesa do Saúde Caixa, os representantes dos empregados exibiram cartazes com os dizeres "Saúde Caixa: eu defendo". O ato mostra a insatisfação da categoria quanto às medidas do governo Michel Temer que ameaçam o plano de saúde dos trabalhadores do banco, cujo modelo de custeio vem se mostrando plenamente sustentável.



História em quadrinhos explica ação sindical

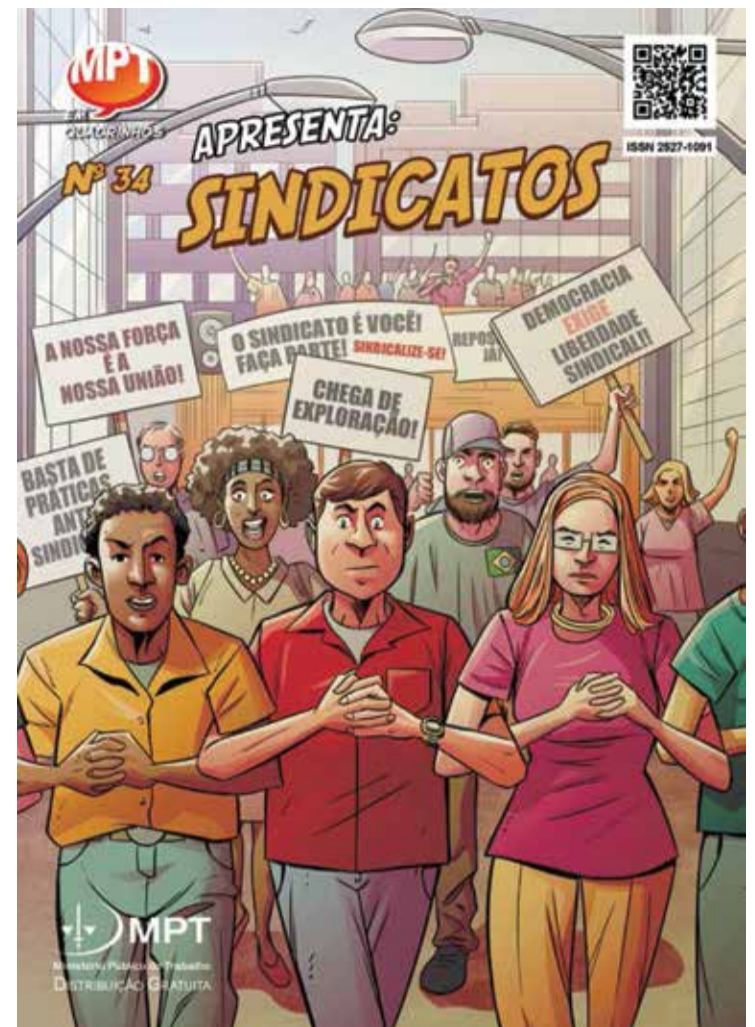
O projeto MPT em Quadrinhos destaca, em sua 38ª edição, a atuação sindical no Brasil. A publicação, disponível no site www.mptemquadrinhos.com.br mostra o que é um sindicato, o que faz e para que serve. Segundo a apresentação da edição, muitas pessoas se baseiam em informações superficiais, opiniões de conhecidos e estereótipos sobre o assunto.

A história mostra um personagem, Douglas, que acha que sindicatos só trazem confusão, que ir às reuniões sindicais é ser encrenqueiro. Outro, Jonas, percebe que o colega não sabe o que realmente

é um sindicato e decide, então, explicar tudo sobre o assunto.

O projeto é coordenado pelo Ministério Público do Trabalho no Estado do Espírito Santo e apresenta os heróis da vida real. Usando códigos visuais e verbais das histórias em quadrinhos, a série leva a todos, de maneira lúdica, um mundo novo de direitos e saberes numa linguagem fácil e acessível, com informações atuais do cotidiano, que ajudam a incorporar os superpoderes da informação e do conhecimento e fazer valer os direitos e deveres dos trabalhadores.

Vale a pena conhecer.



CLUBE DOS BANCÁRIOS

Entrada livre no mês do aniversário

No mês de junho, em comemoração ao aniversário do Clube dos Bancários, toda a categoria tem entrada franca, bastando apresentar documento que comprove a condição de bancário. O complexo poliesportivo funciona aos sábados, domingos e feriados, das 8 às 17 horas.

Localizado no Conjunto Itatiaia, a poucos minutos do centro de Goiânia, o clube conta com parque aquático infantil, equipado com toboágua e brinquedos. Os adultos também têm o seu complexo aquático, incluindo piscina semiolímpica, saunas seca e a vapor, toboágua e ampla área para banho de sol.

Outros atrativos são o bosque, com churrasqueiras coletivas e individuais, mesas e bar, seis campos de futebol



gramados, sendo um oficial e cinco soçaite, todos cuidadosamente conservados, além da quadra poliesportiva e um campo de areia, também adequado para a prática do vôlei e do futevôlei.



A tradicional festa junina do Clube dos Bancários volta a ser realizada este ano, reforçando a parceria com o competente Grupo Cultural Capim Canela. Será dia 30 de junho a partir das 19 horas. Os bancários sindicalizados e seus dependentes terão entrada grátis, mediante a apresentação da carteira social do Sindicato na portaria.

Recesso do soçaite entre 23/6 e 11/8

A segunda fase do Campeonato Bancário de Futebol Sete Soçaite 2018 entra em recesso após o dia 23 de junho e volta no dia 11 de agosto com a primeira rodada da semifinal. Disputam o título o Bradesco T-9, BCN, Santander, Sicoob, Santander Praça do Avião e Sicoob Cred SPGA. A grande final vai ser no dia 25 de agosto, no Clube dos Bancários.

